

Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices
da Construção Civil

SINAPI

Novembro de 2015

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Nelson Barbosa

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidenta
Wasmália Bivar

Diretor - Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências
Waldih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

**Centro de Documentação e Disseminação de
Informações**
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Eulina Nunes dos Santos

EQUIPE TÉCNICA

Gerência : Augusto Sergio Lago de Oliveira

Colaboradores: Renata Estrella de los Santos
Cláudio Mendes de Alcântara

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Pesquisa nacional por amostra de domicílios continua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -
IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E
Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção
civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores
correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovo de Galinha.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou incorporar no decorrer da década seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I**

RESULTADOS DE NOVEMBRO/2015

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,28% em Novembro

O **Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi)**, calculado pelo **IBGE** em parceria com a **CAIXA**, apresentou variação de 0,28% em novembro, ficando bem próximo da taxa de outubro (0,27%). Considerando o período de janeiro a novembro deste ano, o resultado está em 5,43%. Quanto aos últimos doze meses a taxa situa-se em 6,12%, acima dos 6,03% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Em novembro de 2014 o índice foi 0,20%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em outubro fechou em R\$ 960,17, em novembro passou para R\$ 962,84, sendo R\$ 515,50 relativos aos materiais e R\$ 447,34 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 0,41%, subindo 0,23 pontos percentuais em relação ao mês anterior (0,18%). A mão de obra registrou variação de 0,13% e ficou 0,24 pontos percentuais abaixo da taxa de outubro (0,37%). Os acumulados do ano são 3,67% (materiais) e 7,55% (mão de obra), sendo que em doze meses ficaram em 4,18% (materiais) e 8,45% (mão de obra), respectivamente.

Região Nordeste apresenta a maior variação

Com variação de 0,40%, a região Nordeste foi a que apresentou a maior alta em novembro. Os demais resultados foram: 0,35% (Norte), 0,14% (Sudeste), 0,38% (Sul) e 0,26% (Centro-Oeste).

Os custos regionais, por metro quadrado, se situaram em: R\$ 990,96 (Norte); R\$ 890,48 (Nordeste); R\$ 1.001,46 (Sudeste); R\$ 997,95 (Sul) e R\$ 975,18 (Centro-Oeste).

Rio Grande do Norte foi o estado com maior variação

Com a pressão exercida pelo reajuste salarial decorrente de acordo coletivo, o Rio Grande do Norte foi o estado com a maior variação mensal: 4,59%.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Novembro/2015 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	962,84	481,99	0,28	5,43	6,12
REGIÃO NORTE	990,96	493,76	0,35	7,46	7,57
Rondonia	1.031,11	574,77	0,43	5,83	5,80
Acre	1.074,84	570,59	0,04	5,54	5,78
Amazonas	995,05	487,10	0,60	8,65	9,35
Roraima	1.028,80	427,35	-0,02	3,04	3,28
Para	969,30	464,50	0,19	8,44	8,48
Amapa	952,82	462,76	0,44	6,71	5,88
Tocantins	1.002,89	527,19	0,76	5,17	4,58
REGIÃO NORDESTE	890,48	481,03	0,40	4,57	5,17
Maranhão	912,72	480,83	0,52	4,95	5,67
Piaui	906,96	602,69	0,34	3,15	6,48
Ceara	896,79	517,87	0,06	6,13	6,35
Rio Grande do Norte	871,90	439,46	4,59	6,49	10,30
Paraiba	936,37	517,72	0,06	4,08	3,95
Pernambuco	858,69	459,10	0,47	0,44	0,16
Alagoas	889,62	444,51	0,25	6,49	7,54
Sergipe	866,60	460,47	0,14	7,71	7,30
Bahia	886,92	469,24	-0,10	5,41	5,90
REGIÃO SUDESTE	1.001,46	479,30	0,14	4,93	5,94
Minas Gerais	891,23	490,46	0,25	2,36	6,20
Espirito Santo	885,53	491,19	0,52	5,86	6,61
Rio de Janeiro	1.084,25	494,09	0,18	3,79	4,10
São Paulo	1.043,91	471,41	0,04	6,72	6,55
REGIÃO SUL	997,95	477,33	0,38	7,61	8,07
Parana	992,68	474,77	0,22	6,37	6,50
Santa Catarina	1.057,09	572,66	0,58	9,38	10,35
Rio Grande do Sul	949,81	431,18	0,47	8,04	8,52
REGIÃO CENTRO-OESTE	975,18	497,86	0,26	5,20	5,60
Mato Grosso do Sul	956,37	449,69	0,47	5,61	5,43
Mato Grosso	976,53	557,19	0,10	4,59	5,00
Goiás	963,68	508,98	0,28	6,37	7,32
Distrito Federal	1.002,36	442,74	0,29	4,14	4,18

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

NOTA: estes resultados são calculados mensalmente pelo IBGE através de convênio com a **CAIXA** - Caixa Econômica Federal.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Novembro/2015 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1.031,59	516,19	0,27	5,54	6,25
REGIÃO NORTE	1.057,35	526,67	0,32	7,65	7,73
Rondonia	1.099,64	613,09	0,40	6,07	6,06
Acre	1.146,34	608,50	0,06	5,86	6,00
Amazonas	1.060,77	519,45	0,55	8,80	9,42
Roraima	1.105,44	459,17	-0,02	3,58	3,81
Para	1.034,96	495,89	0,18	8,58	8,61
Amapa	1.012,95	491,83	0,43	6,95	6,00
Tocantins	1.068,90	561,95	0,73	5,35	4,80
REGIÃO NORDESTE	949,87	513,06	0,41	4,68	5,30
Maranhão	971,61	512,00	0,49	5,18	5,85
Piauí	963,74	640,45	0,30	3,07	6,67
Ceara	954,66	551,10	0,05	6,29	6,48
Rio Grande do Norte	930,97	469,14	4,89	6,71	10,81
Paraíba	997,90	551,89	0,06	4,33	4,21
Pernambuco	915,81	489,50	0,44	0,42	0,15
Alagoas	948,34	473,85	0,24	6,62	7,60
Sergipe	923,59	490,95	0,14	7,76	7,30
Bahia	949,22	502,08	-0,09	5,53	5,99
REGIÃO SUDESTE	1.077,05	515,46	0,14	5,05	6,12
Minas Gerais	953,30	524,56	0,24	2,25	6,30
Espirito Santo	948,74	526,35	0,48	6,13	6,92
Rio de Janeiro	1.169,39	533,16	0,17	4,09	4,39
São Paulo	1.124,80	508,12	0,06	6,86	6,71
REGIÃO SUL	1.073,76	513,53	0,36	7,77	8,21
Parana	1.070,97	512,04	0,21	6,50	6,63
Santa Catarina	1.139,56	617,17	0,53	9,31	10,27
Rio Grande do Sul	1.015,05	460,80	0,44	8,35	8,80
REGIÃO CENTRO-OESTE	1.040,43	531,09	0,24	5,46	5,84
Mato Grosso do Sul	1.018,35	478,58	0,44	5,72	5,55
Mato Grosso	1.044,47	596,01	0,09	4,84	5,23
Goiás	1.026,74	542,03	0,26	6,72	7,63
Distrito Federal	1.069,31	472,41	0,26	4,35	4,39

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de números índices no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ↓ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ↓ 2220-6521

E-mail ↓ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ↓ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ↓ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ↓ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br